

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria de Inspeção do Trabalho
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho

COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO SETOR MINERAL – CPNM

Ata da 10ª Reunião Ordinária

Local: Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais – DRT/MG

Data: 05 de setembro de 2003

Horário: 09h00 às 17h00

Participantes: Dr. Mário Parreiras de Faria (Coordenador da CPNM – DRT/MG), Ivone Corgosinho Baumecker (DRT/MG), Alexandre Trajano de Arruda (DNPM), José Carlos do Vale (MME), Marta de Freitas (FUNDACENTRO), Lênio Sérgio Amaral (FUNDACENTRO), Roberto Dias Lima (CNF) e Rogério Alves da Silva (DSST).

Ausências justificadas: Luiz Carlos Emanuel Osório (DRT/SC), Hermano Machado Gomes (CNF) e Fernando Vilar Lignani (CNI).

Sob a coordenação de Dr. Mário Parreiras, a reunião foi iniciada com a leitura, aprovação e assinatura da ata da 9ª Reunião. Dr. Mário Parreiras informou que apresentou o RTP sobre movimentação de chapas na reunião da CTPP no dia 2 de setembro passado sendo que a bancada dos empregadores na CTPP informou que

5 solicitará a posição formal da bancada na CPNM e na SPNMG e uma vez tendo a posição favorável comunicará ao DSST para publicação. Dr. Mário informou que o DSST deverá editar um livreto contendo o RTP com fotos exemplificativas para divulgação entre todos os interessados. Dr. Mário Parreiras também abordou as alterações do **RTP**, feitas pela Subcomissão do Mármore e Granito, especificamente na

10 alínea “b” do item 4.1, que após passar por adequação ficou disposta na seguinte forma 4.1 (b) “os cavaletes verticais devem ser compostos de seções com largura máxima de vinte e dois centímetros”, e também sobre a supressão do parágrafo único do art. 3º da portaria de publicação. Ainda sobre o RTP, Lênio Sérgio relatou as visitas realizadas nas empresas de extração de ardósia na região de Papagaios/MG, falou sobre as

15 precárias condições de trabalho em que o setor se encontra, sobre a falta de conhecimento da legislação, tanto por parte dos empregadores quanto dos trabalhadores, e finalizou dizendo que o RTP inicialmente será de grande valia na busca de melhoramentos no ambiente de trabalho daquele setor. Dr. Mário Parreiras colocou em discussão a necessidade de se elaborar uma **Regulamentação sobre**

20 **Avaliação de Poeiras Minerais**, tema que a Comissão foca como prioridade tendo em vista a demanda que tem chegado à DRT e à falta de padronização na avaliação de poeiras que tem sido constada durante as fiscalizações no setor mineral em Minas Gerais, verificando certa dificuldade de os profissionais das empresas estabelecerem metodologias e estratégias de avaliação. Lênio Sérgio relatou que Fundacentro está

25 finalizando uma Nota Técnica sobre metodologia de avaliação de poeiras minerais que utiliza vários conceitos do NIOSH. Dr. Mário propôs que essa Nota Técnica, com os

devidos ajustes seja incorporada como Anexo da NR-22, sendo que Ivone Baumecker ressaltou a importância dessa incorporação para orientar e dar segurança às empresas quando da contratação das avaliações. Dr. Mário Parreiras comentou sobre o convite
30 feito por Dr. Eduardo Algranti para participar do Programa Nacional de Eliminação da Silicose – PNES, vendo tal Programa como uma oportunidade de integração que fortalecerá as ações da CPNM causando um impacto com maior abrangência. Depois de discussões sobre o tema, a Comissão, por consenso, decidiu adotar a Norma NH 08 da Fundacentro como base dos trabalhos a serem desenvolvidos sobre o tema, e foi
35 demandado para Lênio Sérgio a realização de uma síntese da referida norma com o assunto pertinente à poeiras minerais e encaminhar para Comissão, sendo que o resultado desse trabalho será publicado como anexo da NR-22. **A NR-22** foi objeto de discussão no tocante à sua aplicação junto ao setor, foi comentado que ainda existem regiões que desconhecem a sua existência e que a Comissão deveria fazer um trabalho
40 de divulgação de norma, Roberto Dias falou sobre a existência de uma cartilha comentada, do IBRAM, sobre a NR-22 e também sobre a cartilha dos trabalhadores feita pela CUT. Foi deliberado então que a cartilha dos trabalhadores teria seus direitos autorais pagos pelos empregadores ou pelo IBRAM, que seria consultado sobre o tema, e que o MTE a publicaria para que sejam disponibilizadas para os sindicatos dos
45 trabalhadores e demais interessados. José Carlos comentou sobre a Comissão Regional do Quadrilátero Ferrífero que teve uma reunião preliminar em 14 de agosto e que deverá ser realizada nova reunião para aprovação de proposta de portaria criando oficialmente a comissão. Marta de Freitas falou sobre a dificuldade de recompor a bancada dos trabalhadores na comissão, disse que nos dias 10, 11 e 12 haverá um
50 congresso da CNTSM da CUT onde possivelmente sairão as indicações. Em considerações finais, Dr. Mário Parreiras enfatizou que a Comissão é um espaço técnico e político com liberdade de participação de todos para discutir problemas do setor mineral proporcionando soluções para o setor; disse que a Comissão deve ter suas representações recompostas e ampliadas visto que a participação de
55 trabalhadores e empregadores vem se reduzindo por motivos vários. Roberto Lima ressaltou que, após a aprovação da Norma é necessário um esforço de todos para divulgá-la amplamente e que ações complementares devem ser tomadas por outras Instituições como as ligadas ao meio ambiente e aos municípios. José Carlos informou que o MME está discutindo uma forma de divulgar a NR-22 para outras instituições via
60 um informativo ou outro meio ao que Roberto Dias complementou que o IBRAM tem que criar uma estratégia para atingir as pequenas empresas do setor mineral. Assim, ficou definido que a curto prazo a Comissão deve trabalhar para a publicação da cartilha de divulgação da NR-22 e para a construção da Nota Técnica sobre avaliação de poeiras. Ivone informou que está sendo constituído um SEST comum em sistemas
65 de consórcio para marmorarias em Belo Horizonte junto com a Secretaria de Saúde Municipal que está desenvolvendo um projeto conjunto com a DRT/MG. Como deliberações finais ficou agendada a próxima reunião (11ª Ordinária) para o dia 28 de novembro, com a seguinte pauta: Apresentação da proposta de regulamentação sobre poeiras minerais; avaliação das ações de divulgação da cartilha dos trabalhadores
70 sobre a NR-22; propostas de trabalho para 2004; e discussão sobre o SEST Externo e

Coletivo para pequenas empresas de mineração. Não tendo mais nada a ser tratado a reunião foi encerrada.

75 Representação da bancada de Governo

Representação da bancada de empregadores

80

Representação da bancada de trabalhadores